

ESTUDO DE SINCRONICIDADES NA PESQUISA DE HIPÓTESE DE RETROPERSONALIDADE NA INGLATERRA DO SÉCULO XIX

Luziânia Medeiros | luziania@gmail.com

Graduada em Psicologia. Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Voluntária na Holoteca da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (Ceaec).

Palavras-chave:

Autopesquisa seriexológica
Lucidez multiexistencial
Personalidade consecutiva
Técnicas retrocognitivas

Resumo:

O presente artigo aborda a casuística pessoal quanto às sincronicidades ocorridas durante o estudo da cientista Mary Somerville (1780–1872), hipótese de retropersonalidade, visando ampliar a autolucidez multiexistencial. Utilizou-se amostragem composta de dezesseis eventos interativos em diferentes contextos, e quinze fatos convergentes com o tema da pesquisa ocorridos durante viagem retrocognitiva. A partir da análise parcial dos dados observou-se o aumento das sincronicidades especialmente durante períodos de intensificação da autopesquisa realizada em contextos técnicos. Também se constatou que o comprometimento interassistencial perante o grupo de consciências envolvidas geravam novas sincronicidades homeostáticas, retroalimentando a pesquisa e potencializando o olhar seriexológico para as diversas interações intra e extraffísicas.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo busca ampliar a autolucidez multiexistencial a partir da exposição, análise e interpretação das sincronicidades desencadeadas em diferentes fases da trajetória auto-pesquisística quanto à hipótese de retropersonalidade.

Paradoxo. Aparentemente simples, ao serem explorados, os fenômenos das sincronicidades apresentam complexidade ínsita, exigindo percuciência no tratamento dos dados.

Decodificação. Mais relevante que o fenômeno é a decodificação do conteúdo da mensagem muitas vezes seguida de prescrição evolutiva contida nessa espécie de signos interdimensionais.

Retropersonalidade. O estudo da retropersonalidade contribui de modo efetivo para a melhor compreensão da serialidade existencial na prática. Hipóteses públicas têm sido expostas e de-

batidas de modo técnico principalmente nos *Fóruns de Personalidade Consecutiva*, realizados desde 2013, na Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR.

Alavanca. No caso pessoal, o experimento retrocognitivo grupal da *I Noite de Gala Mnemônica*, proposto por Waldo Vieira (1932–2015) em novembro de 2014 e realizado em junho de 2015, funcionou ao modo de alavanca da pesquisa de retropersonalidade.

Evocação. O exercício consistiu em identificar existência pretérita caracterizada por retrofôrma holopensênica prazerosa e fazer evocação técnica por meio do autoposicionamento seriexológico mediante anúncio feito por arauto na entrada do baile retrocognitivo.

Maxiproéxis. O experimento grupal se propunha a ajudar nas retrocognições dos participantes, de modo a contribuir com o despertar das potencialidades de cada qual, e o entrosamento maxiproexológico na vida atual.

Sincronicidades. Ao longo da autopesquisa observou-se a ocorrência de sincronicidades especialmente durante a *I Noite de Gala Mnemônica*, viagem retrocognitiva realizada em 2022 e participação na *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC) na condição de aluna entre 2021 e 2022.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 partes:

- I. **Trajectoria autopesquisística.** Relata breve histórico do início da pesquisa seriexológica.
- II. **Estudo das sincronicidades pessoais.** Descreve a casuística pessoal das sincronicidades a partir de registro padronizado.
- III. **Fatos convergentes.** Cita ocorrências sinérgicas ao objeto de pesquisa.
- IV. **Resultados e análise parcial.** Expõe análise dos dados coletados.

I. TRAJETÓRIA AUTOPESQUISÍSTICA

Autolocalização. Desde o anúncio da *I Noite de Gala Mnemônica*, a autopesquisa seriexológica se intensificou numa busca ativa de autolocalização de possível retrovida anterior ao *Curso Intermissivo* (CI).

Autoquestionamentos. Cada qual precisava decidir como seria anunciado. Os primeiros questionamentos diziam respeito ao século e ao país.

Cronêmica. Observando os exemplos de seriexistas-cobaias, nos dois primeiros Fóruns de Personalidade Consecutiva realizados em 2013 e 2014, nos quais foram estudadas as personalidades de Èmile Littré (1801–1881) e Emily Hobhouse (1860–1926) como hipótese de retropersonalidades de Pedro Fernandes e Giuliana Costa respectivamente, parecia-me lógico pensar em retroexistência pessoal pré-CI durante o século XIX, período escolhido para ser anunciado no baile retrocognitivo.

Proxêmica. As afinidades identificadas a partir da autobiografia atual apontaram para hipótese de retrolocalização no Reino Unido.

Área. *O que estaria a autora fazendo no Reino Unido no século XIX?* A partir das pesquisas holopênicas pessoais sistematizadas no curso *Identificação da Retrossenha Pessoal* (janeiro de 2015), o holopense da Astronomia mostrou-se bastante expressivo e durante a experiência de seriestista-cobaia foram percebidas pelos professores e por esta pesquisadora, consciexes desse contexto.

Abertura. Já havia sido coletado até aquele momento indícios da Astronomia consistir em linha de abertura. Um dos acontecimentos mais chamativos foi o fato da autora, graduada em Psicologia, ter sido aceita no mestrado de Ensino de Ciências Naturais e Matemática com foco em Astronomia no *Departamento de Física*, na *Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN* (2004–2006). O programa era restrito para graduados em Biologia, Química, Física e Matemática, e teria sido a primeira e única oportunidade para pós-graduandos com formação na área de Ciências Humanas.

Produtividade. A experiência do mestrado foi produtiva e ao mesmo tempo prazerosa, com oportunidades singulares de participar em eventos conceituados na área. Além de publicar em anais de congressos e colaborar, enquanto co-autora, na escrita do livro *Astronomia, Educação e Cultura: abordagens transdisciplinares para os vários níveis de ensino*.

Familiaridade. Apesar das abordagens contrastantes entre as Ciências Humanas e Exatas, o sentimento de familiaridade no departamento de Física predominou durante todo o período dessa pós-graduação.

Voluntariado. Concomitante ao mestrado, iniciei o voluntariado conscienciológico em outubro de 2004 e, ao levantar alguns marcos significativos no trabalho voluntário, pude constatar holopense comum na área da Cosmologia, a exemplo destes 4 listados a seguir:

1. **Primeiro evento conscienciológico epicentrado:** curso *Imersão no Cosmos*. Realizado no *Centro de Lançamento Barreira do Inferno (CLBI)*, Intercampi, Natal, RN, 2006.
2. **Primeira aula de Conscienciologia:** tema *Cosmoconsciência*. Realizada no antigo auditório da Holoteca, durante a *Semana de Parapsiquismo*, Ceac, Foz do Iguaçu, PR, 2008.
3. **Primeiro artigo conscienciológico apresentado:** *Estudo Teático da Astronomia como ferramenta para o Abertismo Consciencial e a Recin*. Apresentado na *Jornada de Saúde em Évora Monte*, Portugal, 2010.
4. **Primeiro verbete da Enciclopédia da Conscienciologia:** título *Autoconscientização Cosmológica*, da especialidade Cosmovisiologia. Defendido no *Tertularium*, Ceac, Foz do Iguaçu, PR, 2012.

Prospecção. O aprofundamento da pesquisa se deu a partir da técnica de prospecção seriexológica de campo ou viagem retrocognitiva, onde foi possível colecionar série de sincronidades e observar fatos convergentes ao tema de pesquisa.

Escola. A sistematização dos dados coletados no período de 2015 a 2022 foi realizada durante a participação discente na EPC entre 2021 e 2022. A aplicação da metodologia completa da EPC, cujos passos são descritos por Rocha (p. 269 a 278), culminou na elaboração final de cotejo seriexológico com hipótese de personalidade específica.

II. ESTUDO DAS SINCRONICIDADES

Definição. Segundo Vieira (2009, p. 20.448), a sincronicidade é a qualidade da realidade sincrônica ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, concomitante, homócrona, tautócrona, contemporânea, interconectada, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro.

Casuística. Essa seção visa expor a casuística pessoal das sincronicidades ao longo da autopesquisa retrocognitiva no período de 2015 a 2022.

Amostragem. Para esse estudo foi selecionada amostragem de 16 sincronicidades que serão detalhadas utilizando chapa padronizada para facilitar a análise e interpretação dos dados.

Itens. O registro inclui data, fase da pesquisa, contexto, relato, tipo, interpretação e efeito.

Tipo. Para classificar as sincronicidades considerou-se os 41 tipos de sincronicidades propostos por Fernandes (2014).

Fase. Para identificar o momento da pesquisa utilizou-se as 7 fases da pesquisa de autoconscientização seriexológica descritas por Leimig (2020): identificação; afinização; desconfiança; hipóteses distantes; hipóteses próximas; e reconhecimento.

Cronologia. As sincronicidades estão descritas segundo a ordem cronológica em que ocorreram.

SINCRONICIDADE 1: CONVITE

Data. Janeiro de 2015.

Fase da Pesquisa. Identificação.

Contexto. Posicionamento quanto à área de atuação em retrovida no Reino Unido, século XIX.

Relato: “Instantes após a tomada de decisão de representar personagem da Astronomia, fui convidada pela organizadora do evento para ficar responsável por observatório astronômico, atrativo ao ar livre durante o baile retrocognitivo”.

Tipo. Consciencial (interpessoal).

Interpretação. Reforçou a ideia de que a pesquisa estaria no rumo assistencial certo.

Efeito. Automotivação.

SINCRONICIDADE 2: FOTOGRAFIA

Data. Abril de 2015.

Fase da Pesquisa. Afinização.

Contexto. Realização de pesquisa histórica de personagens principais e coadjuutores relativos à Astronomia, incluindo-se as mulheres. Dentre as personagens femininas desde os tempos mais antigos aos atuais, priorizou-se as nascidas nos séculos XVIII e XIX.

Relato: “Ao ver a imagem da Mary Somerville (1780–1872) tive repercussão energética, sentimento de familiaridade e percebi a psicosfera ampliada. Naquele momento decidi me inspirar nessa personalidade para ir ao baile retrocognitivo. Quase simultaneamente recebo mensagem no *Whatsapp* de amiga próxima dizendo “lhe achei” e enviou a foto da mesma personagem. Experimentei para-banho energético intenso”.

Tipo. Pictográfica (imagética).

Interpretação. Autoconfirmação quanto à escolha da personalidade a ser evocada. Ideia de aprofundar a pesquisa.

Efeito. Identificação com a personalidade em estudo.

SINCRONICIDADE 3: ÓPERA

Data. Terça-feira, 09.06.2015.

Fase da Pesquisa. Desconfiança.

Contexto. Revisitação das anotações sobre as vivências no baile retrocognitivo uma semana após o evento durante viagem para visitar a família.

Relato: “No avião, releio os registros pessoais quanto às repercussões holossomáticas percebidas durante interpretação da ópera do compositor alemão Georg Friedrich Handel (1685–1759). Exatamente após a leitura dessas parapercepções abri aleatoriamente a autobiografia da Mary Somerville e bati os olhos em trecho citando o prazer que ela tinha ao ouvir a ópera de Handel cantada por uma velha amiga Clara Novello que costumava ir à casa dela”.

Tipo. Musical (melódica) / Retrocogniciológica.

Interpretação. Há uma espécie de ressonância sensorial entre esses dois eventos. Ideia de levar a pesquisa retrocognitiva a sério.

Efeito. Ativação do coronochakra e senso ampliado de familiaridade.

SINCRONICIDADE 4. DANTE

Data. Terça-feira, 09.06.2015.

Fase da Pesquisa. Desconfiança.

Contexto. Mesmo contexto anterior de revisitação das anotações sobre experiências parapsíquicas ocorridas durante as apresentações culturais no baile, enquanto aguardo a conexão na sala de embarque.

Relato: “Enquanto relia as notas pessoais relativas as repercussões holossomáticas, destaco o estado de exultação e júbilo identificado no momento da declamação da poesia do escritor, poeta e político florentino Dante Alighiere (1265–1321). Na sequência abri a autobiografia da Somerville no primeiro capítulo e encontrei um trecho mencionando a paixão dela por poesia sendo seus favoritos William Shakespeare (1564–1616) e Dante Alighiere. Instantes após, enquanto aguardava a conexão do voo, ouço a locutora da Infraero anunciar por três vezes consecutivas o nome de duas pessoas de sobrenome *Dante*”.

Tipo. Nominativa (onomástica).

Interpretação. Hipótese de assistência ao grupo de consciências relacionadas à personalidade em estudo.

Efeito. Aumento de lucidez extrafísica com sinalética de amparo.

SINCRONICIDADE 5: MARINHA

Data. Quarta-feira, 10.06.2015.

Fase da Pesquisa. Desconfiança.

Contexto. Primeiro dia de visita à família nuclear na cidade de Natal, RN. Pedido de ajuda do meu pai para revisar texto em homenagem aos 150 anos da Marinha do Brasil.

Relato: “Enquanto estou pensando no grupo de assistidos relacionados à pesquisa da Mary Somerville, meu pai aparece com fotos de uma solenidade promovida pela Marinha em junho de 1996 em Natal, ocasião em que era membro da SOAMAR (*Sociedade dos Amigos da Marinha*) e havia recebido uma medalha do Almirante. Me pediu ajuda para revisar texto que pretendia postar no dia seguinte, data comemorativa por ocasião dos 150 anos da Marinha do Brasil, para homenagear essa instituição. As consciências mais próximas da Mary serviram à Marinha. O pai dela foi vice-almirante da Marinha Britânica, o primeiro marido almirante da Marinha Russa e o 2º marido cirurgião da Marinha Britânica”.

Tipo. Consciencial (interpessoal).

Interpretação. Autoconfirmação de repercussões assistenciais no âmbito do retrogrupocarma.

Efeito. Aumento da autoconfiança parapsíquica.

SINCRONICIDADE 6: BIOGRAFIA

Data. Sexta-feira, 10.01.2020.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes.

Contexto. Decisão junto ao duplista de fazer viagem retrocognitiva para o Reino Unido em 2020.

Relato: “Retomei a biografia da personalidade estudada para elaborar o roteiro da viagem retrocognitiva. Na manhã seguinte duas amigas enviam, quase ao mesmo tempo, matéria publicada no site de notícias terra.com.br: *Mary Somerville, a gênio autodidata que foi declarada ‘rainha da ciência’ e depois caiu no esquecimento*”.

Tipo. Temática (titular).

Interpretação. Manter a constância da pesquisa.

Efeito. Reforçador do propósito evolutivo da viagem retrocognitiva.

SINCRONICIDADE 7: DATA IMPORTANTE

Data. Domingo, 02.02.2020.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes.

Contexto. Análise da compra das passagens para Reino Unido.

Relato: “No momento em que estamos avaliando as ofertas de passagens para Londres, recebo *link* de outra amiga sobre homenagem feita pelo *Google* à Mary Somerville. Nesse mesmo dia, 2 de fevereiro, no ano de 1826, um dos artigos de física experimental escrito por ela foi lido na *Royal Society of London*. Tornou-se o primeiro artigo de uma autora a ser publicado na prestigiada *Philosophical Transactions*, a publicação científica mais antiga do mundo, que ainda está ativa hoje. Vale a pena ressaltar o detalhe dessa sincronicidade ter ocorrido numa data palíndroma singular”.

Tipo. Cronêmica (temporal).

Interpretação. Ideia de ver com calma essa instituição e periódico.

Efeito. Certeza íntima de estar no fluxo assistencial da pesquisa e que a viagem estaria no momento certo. Efetuação da compra das passagens.

SINCRONICIDADE 8: RETRATOS

Data. Sábado, 08.02.2020.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes / Relutância.

Contexto. Aplicação da *Técnica dos 50 Dicionários* no Holociclo.

Relato: “Dias após a compra das passagens, estava no Holociclo consultando à seção Cosmologia, abro aleatoriamente o dicionário *Enigma do Cosmo* na página em que aparecem ao mesmo tempo o matemático, astrônomo e físico francês Pierre-Simon Laplace (1749–1827) e o astrônomo e compositor alemão William Herschell (1738–1822). Ambos relacionados diretamente à Mary Somerville. Tive parabano energético”.

Tipo. Pictográfica (imagética).

Interpretação. Dar maior atenção ao grupocarmograma da personalidade estudada.

Efeito. Aumento da sensibilidade parapsíquica nas práticas da Tenepes.

SINCRONICIDADE 9: AS CIENTISTAS

Data. Novembro de 2021.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes / Relutância.

Contexto. Temporada na casa da minha filha em Natal na ocasião do nascimento das netas gêmeas, enquanto participava do módulo 1 da EPC.

Relato: “Numa das primeiras noites em que estava com a minha neta mais velha, de 6 anos, durante o momento da leitura antes de dormir, ela voltou-se para sua estante de livros e disse que tinha um que eu iria adorar. O título era *As Cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo* e descreve a biografia de cada uma das cinquenta mulheres notáveis para os campos da ciência, da tecnologia, da engenharia e da matemática, desde o mundo antigo até o contemporâneo. Pedi então que ela escolhesse uma das cientistas para lermos juntas. Ela prontamente escolheu a Ada Lovelace (1815–1852), matemática e escritora inglesa reconhecida por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina, a máquina analítica de Charles Babbage (1791–1871). Mary Somerville havia sido preceptora de Ada e se correspondiam frequentemente, tornando-se amigas próximas. Naquele momento percebi aumento da energia e ativação do coronochakra”.

Tipo. Grupocármica.

Interpretação. Reforçou a importância de dar maior atenção ao grupocarmograma da personalidade estudada e ficar atenta às relações passadológicas com o grupo familiar atual.

Efeito. Ampliação do olhar seriexológico para a família nuclear.

SINCRONICIDADE 10: THOMAS YOUNG

Datas. Terça-feira, 26.04; Quarta-feira, 27.04 e Quinta-feira, 28.04.2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes / Relutância.

Contexto. Visitas em dias consecutivos ao Museu Britânico em 26 de abril, ao *Girton College* na Universidade de Cambridge em 27 de abril e à *Royal Society of London* em 28 de abril.

Relato: “Após percorrer as exposições referentes ao Egito e Mesopotâmia na parte interna do Museu Britânico, fomos à livraria e loja de *souvenir* localizadas na área externa. Me chamou atenção o livro *The Rosetta Stone*. Peguei o mesmo e abri exatamente na página onde estava o retrato do médico, polímata e egiptólogo britânico Thomas Young (1773–1829), amigo íntimo da Mary Somerville. No dia seguinte tínhamos visita agendada à *Girton College* em Cambridge, para consultar livros, selecionados previamente desde o Brasil, pertencentes à biblioteca científica da Mary, doada para essa universidade por sua filha em 1873, um ano após a desmama da mãe. Da lista disponibilizada, anteriormente à viagem, selecionei alguns livros para consulta presencial, sendo dois deles de autoria do Thomas Young com os títulos: *Hieroglyphical Vocabulary* e *Egypt*. No terceiro dia em visita à *Royal Society of London*, fomos inesperadamente conduzidos pelo arquivista-chefe ao salão principal restrito aos *fellows* e ao lado da porta de entrada estava o quadro do Thomas Young com o mesmo retrato visto no livro no Museu Britânico”.

Tipo. Sequencial.

Interpretação. Hipótese de Somerville e Young ter passado em comum no Egito.

Efeito. Ampliação do raciocínio seriexológico para grupocarma maior, observando e questionando sobre as relações passadológicas ao longo da linha do tempo holobiográfica. Curiosidade sadia para identificar as personalidades envolvidas naquele contexto visando a auto e heteroevolução.

SINCRONICIDADE 11: ASTROFÍSICA

Data. Quinta-feira, 28.04.2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Distantes / Relutância.

Contexto. Visita à *Royal Society of London*.

Relato: “No momento da visita à *Royal Society of London* estava ocorrendo a premiação das Olimpíadas de Astrofísica, Astronomia e Física, áreas de atuação da Mary Somerville. Inclusive tivemos acesso livre para assistirmos toda a cerimônia. Chamou atenção o fato de várias mulheres jovens receberem homenagem”.

Tipo. Temática (Titular).

Interpretação. Polarização do materpensene. Mobilização intra e extrafísica de conscins e consciexes afins.

Efeito. Aumento do senso de pertencimento e responsabilidade com esse grupo.

SINCRONICIDADE 12: ROSE

Data. Sexta-feira, 29.04.2022.

Fase de pesquisa. Hipóteses Próximas.

Contexto. Visita à cidade natal da personalidade estudada.

Relato: “Na manhã que pegaríamos o trem de Londres para Edimburgo e de lá para Burntisland, recebo uma mensagem de um amigo em Foz do Iguaçu relatando fenômeno parapsíquico que lhe ocorreu com presença de consciex, que se apresentou como amigo nosso em comum, manifestando a alegria e contentamento pelo fato do meu duplista e eu estarmos no Reino Unido. Ao final

mencionou o nome “Rose”. Gostaria que eu soubesse disso. Naquela mesma noite, já em Burntisland, cidade portuária próxima onde a Mary Somerville viveu sua infância, fomos gentilmente recebidos por voluntário do *Burntisland Heritage Trust*, espécie de centro de memória da cidade, que abriu as portas do museu para nós. Ele era estudioso da Mary Somerville e nos ofereceu uma apresentação exclusiva de suas pesquisas. Num dos *slides* aparecia a imagem de uma rosa acompanhado do título *Rose of Jedwood*, forma como era referida na cidade de seu nascimento, onde passava férias na casa dos seus tios”.

Tipo. Nominativa (Onomástica) / Retrocogniciológica.

Interpretação. Mobilização de grupos intra e extrafísicos, denotando a seriedade dos bastidores da pesquisa seriexológica e relevância interassistencial.

Efeito. Impacto na intraconsciencialidade. Fiquei bastante descoincida e com certeza íntima de ter vivido ali. Essa experiência foi espécie de *turning point* da pesquisa, marcando o início da admissão da possibilidade de ser a biografia estudada, ou alguém de caráter similar, amigo, pessoa afim, amizade raríssima, amparador (Fase das Hipóteses Próximas - Leimig, 2020).

SINCRONICIDADE 13: FELLOW OF RSE

Data. Terça-feira, 03.05.2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Próximas.

Contexto. Visita à casa onde morou o casal Mary e William Somerville durante período em que viviam em Edimburgo (1813–1816).

Relato: “Logo após rápida visita à *Royal Society of Edinburgh* (RSE), localizada na cidade nova, caminhamos pela vizinhança e localizamos a casa da família Somerville, identificada com placa nominativa. No mesmo momento em que chegamos ao local e nos preparávamos para fotografar a casa, fomos abordados amigavelmente por um senhor de meia idade, que havia nos reconhecido da visita à RSE e questionou de modo interessado sobre o que fazíamos ali. Após explicarmos o motivo, ele disse que estudaria a Mary Somerville”.

Tipo. Grupocármico.

Interpretação. Essa ocorrência incomum gerou reflexão quanto as repercussões grupocármicas locais decorrentes da evocação de personalidade pretérita vinculada à região.

Efeito. Ampliação do olhar seriexológico.

SINCRONICIDADE 14: COSMOS PROJECT

Data. Terça-feira, 03.05.2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Próximas.

Contexto. Caminhada pela cidade nova de Edimburgo.

Relato: “Naquela manhã após percorrer vários pontos frequentados pela família Somerville enquanto viveram em Edimburgo, vivenciei sensação de imensa familiaridade. Me percebia intimamente mais próxima da personalidade estudada e, enquanto caminhava pelas ruas da cidade nova retomando para a parte antiga, fiz o seguinte questionamento: *se por hipótese, fôssemos a mesma consciência, qual seria o próximo passo proexológico na atual existência?* Ao concluir a pergunta mental, olho

à esquerda e vejo um grande cartaz *Cosmos Project*. No momento que vi o cartaz experimentei parabanho energético”.

Tipo. Proexológica.

Interpretação. Necessidade de atualização dos conhecimentos pretéritos na vida atual por meio de projeto universalista, o qual associei ao *Megacentro Cultural Holoteca* (MCH), e ao livro conscienciológico em andamento.

Efeito. Aumento do senso de maxiproéxis grupal e autoconfirmação sobre decisão recente que havia tomado no âmbito do voluntariado conscienciológico de me dedicar exclusivamente ao MCH.

SINCRONICIDADE 15: ASTROMINAS

Data. Quarta-feira, 04.05.2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Próximas.

Contexto. Chegada na cidade de Oxford – Inglaterra.

Relato: “Estávamos recém-chegados em Oxford e nos hospedamos em local bem próximo ao *Somerville College*, segunda escola de ensino superior no Reino Unido para mulheres, fundada em 1879, cujo nome é em homenagem à Mary Somerville. Simultaneamente a nossa chegada recebo mensagem de amiga em Foz do Iguaçu com o link “*Astrominas – USP abre inscrições para curso gratuito de Astronomia para meninas de 14 a 17 anos*”. Vale ressaltar que ela não sabia que eu estava no Reino Unido. Fiquei em euforin ao ler a matéria”.

Tipo. Temática.

Interpretação. Aumentar a atenção para grupo de assistência relacionado às mulheres.

Efeito. Associação dessa sincronicidade ao conteúdo de projeção lúcida vivenciada por esta autora na madrugada desse mesmo dia, no quarto do hotel em Edimburgo, Escócia. “Me vi fora do corpo em ambiente semelhante ao meio universitário onde estava ocorrendo apresentações de trabalhos científicos realizados por diversas mulheres. Ao final do evento fui abordada por uma jovem positiva que me mostrava documento contendo os nomes de todos os trabalhos e as respectivas autoras e me pedia para assinar. Naquele momento, me dava conta da condição de liderança perante aquele grupo. Após assinatura, ela se despedia sorridente. Acordei me sentindo energizada”.

SINCRONICIDADE 16: SUBLIME

Data. Outubro de 2022.

Fase da Pesquisa. Hipóteses Próximas.

Contexto. Módulo 3, EPC. Preenchimento da planilha de categorias e variáveis para auxílio na investigação e verificação de hipótese de personalidade consecutiva.

Relato: “Enquanto estou lendo sobre a biografia da personalidade específica para preencher a planilha de autopesquisa me deparo com trecho sobre algumas das características do estilo da escrita de Somerville. Me chamou atenção a terminologia *scientific sublime* utilizada pela escritora Maria Edgeworth (1768–1849) para descrever a estilística da cientista. Instantes após a leitura começo a buscar no computador fotografia para ilustrar a apresentação do cotejo seriexológico e, eis, que encontro ar-

quivo, do qual nem lembrava da existência, sobre a transcrição da minha defesa de mestrado. Revisitei aquele documento de 16 anos atrás. O texto iniciava com a descrição da fala do examinador externo oriundo do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG/USP), que utilizou a palavra *sublime* para descrever o modo como eu havia desenvolvido e organizado o conteúdo do texto. Ao me deparar com essa informação similar sobre estilo da escrita, denominado por mesma expressão, experienciei sentimento de perplexidade acompanhado de descoincidência da paracabeça. Naquele momento, toda a pesquisa parecia fazer sentido e tive percepção ostensiva de presença de amparo”.

Tipo. Lexical.

Interpretação. Clareza quanto ao paramonitoramento extrafísico para acesso dessa informação. Investimento dos amparadores no entrosamento do pesquisador-personalidade pesquisada. Indicação de analisar as obras escritas.

Efeito. Admissão mais consistente quanto à retropersonalidade. Automotivação para aprofundamento do cotejo serioxológico.

III. FATOS CONVERGENTES

Sinergia. Durante a viagem retrocognitiva ao Reino Unido vivenciou-se além das principais sincronicidades expostas na seção anterior, fatos convergentes e geradores de sinergia com a temática da personalidade em estudo. A listagem dos fatos é agrupada a seguir por instituição visitada considerando a ordem cronológica da visita.

3.1 GIRTON COLLEGE / CAMBRIDGE

Data da visita. Quarta-feira, 27.04.2022.

Histórico. Fundada em 1869, *Girton College* foi a primeira instituição residencial do Reino Unido a oferecer educação de nível universitário para mulheres. A fundação de *Girton* foi um passo ousado em direção à participação plena e igualitária das mulheres na vida política, social e econômica.

Motivação. A biblioteca científica da Mary Somerville foi doada para essa instituição por suas filhas, após a decessão da mãe, em 1873.

Ocorrências. Eis duas ocorrências relativas ao local:

1. **Optics.** Agendada previamente desde o Brasil, a visita à *Girton* consistiu em consulta de 14 itens pertencentes à biblioteca pessoal da personalidade estudada, dentre obras raras, artigos e manuscritos. As obras estavam dispostas em grande mesa para manuseio exclusivo. Essa autora acompanhada de seu duplista combinaram de fazer psicometria das obras expostas e compartilhar as parapercepções após o experimento. Sincronicamente ambos tiveram repercussões energéticas mais significativas com a obra *Optics* de autoria do cientista e inventor escocês *Sir David Brewster* (1781–1868). Em pesquisa posterior descobriu-se que Brewster e Somerville haviam nascido na mesma cidade com diferença de

apenas 1 ano de idade. Posteriormente em Edimburgo se tornaram amigos próximos e colaboraram em vários projetos científicos ao longo dos anos.

2. **Tanka.** Havia no fundo da biblioteca uma pintura tibetana em aplicação de algodão e seda com divindade feminina retratada em mandala (*Tanka*), semelhante a que a autora tinha visto em viagem no ano de 2001 à Ásia para pesquisar a cultura tibetana.

3.2 **ROYAL SOCIETY OF LONDON**

Data da Visita. Quinta-feira, 28.04.2022.

Histórico. Fundada em 1660 a partir de um colégio invisível de filósofos naturais e médicos em Londres, a história da *Royal Society of London* se mistura à história da ciência moderna. Atualmente conta com 1600 membros eleitos e consiste na academia nacional de ciências do Reino Unido, reconhecida mundialmente como centro importante para a promoção da pesquisa científica e divulgação por meio das publicações de alto nível. Somente a partir de 1945 aceitaram-se mulheres como membros.

Motivação. A motivação para inserir a *Royal Society of London* no roteiro foi devido ao fato de Mary Somerville ter sido a primeira mulher a ter o próprio *paper* lido numa das reuniões de membros e publicado no respeitado periódico científico dessa instituição, *Philosophical Transactions*.

Ocorrências. Eis 5 ocorrências relativas ao local:

1. **Entrada.** Esta visita foi realizada sem marcação prévia e com entrada autorizada dispensando apresentação de passaporte, conduta incomum nesse tipo de instituição.

2. **Exposição.** Estava ocorrendo exposição sobre Meteorologia, contando a evolução do clima e da ciência relacionada. Esse tema havia sido abordado por Mary Somerville na obra *Physical Geography*. Vale mencionar a repercussão energética vivenciada ao visualizar vitrine contendo obra rara do filósofo e cientista inglês Francis Bacon (1561–1626) datada de 1622 intitulada: *The Nature and Experimental History of Winds*. Naquele momento foi percebido presença de consciex relacionada ao Zéfiro e ao Transmentor, acompanhado de aumento da lucidez multidimensional e ideia de paramonitoramento.

3. **Busto.** O acesso à biblioteca estava liberado e questionou-se a bibliotecária responsável sobre a biografia pesquisada. Ao ouvir o questionamento sobre Mary Somerville, o arquivista chefe levantou-se do outro lado da sala, aproximou-se e se disponibilizou a mostrar a sala principal onde estava o busto da cientista. O acesso à esta sala (*Great Hall*) era restrito aos membros e a alguns funcionários. No salão estava ocorrendo evento internacional e só foi possível entrar, pois coincidiu com o período do intervalo. Vale relatar que foi possível acessar novamente esse salão mais tarde, sem acompanhante, e durante o *coffee break*.

4. **Cartas.** Em consulta à biblioteca da *Royal Society of London*, o arquivista responsável trouxe arquivo contendo diversas cartas trocadas por Mary Somerville e o astrônomo Jonh Herschell (1792–1871), permitindo a consulta de todo o material sem restrição alguma. Também mostrou a Ata de fundação desta Sociedade em 28 de novembro de 1660.

5. **Promissor.** Na saída da *Royal Society of London*, questionou-se o responsável pela segurança do local sobre a razão da entrada liberada sem exigir documento. Ele respondeu: “*You look promising*”.

3.3 *BURNTISLAND HERITAGE TRUST*

Data da visita. Sexta-feira, 29.04.2022.

Histórico. Fundado em 1984, consiste em organização sem fins lucrativos localizado na pequena cidade de Burntisland, a leste da Escócia. Tem por objetivo promover, proteger e preservar o patrimônio histórico e cultural da cidade e região.

Motivação. Burntisland foi a cidade onde Mary Somerville viveu toda a sua infância até os 24 anos quando se mudou para Londres. A motivação era adentrar o ambiente onde a personagem cresceu e se desenvolveu.

Ocorrências. Eis 4 ocorrências relativas ao local:

1. **Museu.** O contato com a organização, espécie de museu comunitário mantido por voluntários, se deu ainda do Brasil via *e-mail*. Conforme o roteiro, a estadia estava prevista para o final de semana. Apesar disso, o voluntário responsável prontamente se disponibilizou para nos receber fora do horário de funcionamento. Na sexta-feira, recém-chegados em Burntisland, fomos recebidos por um dos responsáveis pelo *Heritage*, que abriu o museu à noite com exclusividade, e apresentou sua pesquisa e acervo sobre a notável residente daquela cidade: Mary Somerville. Explicou que a pesquisa havia iniciado em 2010 a pedido da RSE empenhada em resgatar personalidades escocesas ilustres por seus feitos.

2. **Matemática.** Na mesma noite ele comentou ter recebido *e-mail* de uma mulher matemática residente na Califórnia que descobriu Mary Somerville e queria visitar Burntisland.

3. **Tour.** No dia seguinte o mesmo voluntário disponibilizou-se para mostrar toda a cidade, em especial os locais frequentados pela família Somerville, a exemplo da casa onde viveram e da Igreja antiga construída no século XVI, frequentada por eles. No pátio, estavam os túmulos dos pais da Mary e outros parentes.

4. **Livro.** A única livraria da cidade fechava no final de semana e somente abria na segunda-feira à tarde. Sairíamos pela manhã e não haveria tempo hábil para visitá-la. Na segunda pela manhã, surpreendentemente a *bookshop* estava aberta para serviço interno junto ao acervo de 12 mil livros, porém nos foi permitida a entrada. Percorreu-se as estantes em busca de livros referente a biografia estudada e a história local. O proprietário trouxe um livro raro de 1873, autobiografia da Mary Somerville, escrita nos últimos anos de sua existência, publicada por sua filha Martha Somerville um ano após a decesso da mãe. Segundo o livreiro estava ali há pouco mais de 1 ano.

3.4 *ROYAL GEOGRAPHICAL SOCIETY (RGS)*

Data da visita. Segunda-feira, 09.05.2022.

Histórico. Fundada em Londres em 1830 por grupo de geógrafos, a RGS iniciou ao modo de clube onde os membros se encontravam para jantar e debater os assuntos científicos do momento. Até hoje mantém o propósito inicial de promover o avanço da Geografia, por meio de publicações, apoio a pesquisas de campo e expedições, palestras e conferências.

Motivação. Em 1848, antes que a Geografia na Grã-Bretanha se tornasse uma disciplina distinta, Mary Somerville publicou a obra *Geografia Física*, sendo o primeiro livro dessa ciência em inglês, amplamente usado nas escolas e universidades por cinquenta anos. Por esse trabalho recebeu medalha de ouro dessa Instituição. Devido à falta de agenda decidimos deixar essa visita para uma próxima oportunidade. Porém, ocorreu uma série de fatos que confluíram para que a visita ocorresse literalmente nas últimas horas antes do retorno ao Brasil.

Ocorrências. Eis 2 ocorrências relativas ao local:

1. **Exhibition Rd.** Concomitante à pesquisa retrobiográfica, havia interesse no estudo da *Great Exhibition*, 1ª Exposição Universal realizada em 1851 no *Hyde Park* idealizada por Príncipe Albert (1819-1861), então casado com a Rainha Vitória (1819–1901). Enquanto identificava o local onde havia ocorrido a Expo, essa autora deparou-se com placa da rua em homenagem à mostra mundial, a *Exhibition Road*. Ao atravessar a rua para sacar uma foto junto à placa, visualizou-se ao lado da sinalização o prédio da RGS com uma enorme flâmula com a palavra *WELCOME*.

2. **Biblioteca.** Ao adentrar o local, a simpática recepcionista orientou o caminho até a biblioteca. Mesmo sem agendamento prévio requerido, o arquivista responsável autorizou a entrada e permitiu a consulta às obras originais da Mary Somerville.

3.5 *ROYAL ASTRONOMICAL SOCIETY (RAS)*

Data da visita. Segunda-feira, 09.05.2022.

Histórico. Fundada em 12 de janeiro de 1820, durante jantar com 14 homens, dentre eles o matemático e inventor da máquina analítica Charles Babbage (1791–1871) e o astrônomo, e inventor da fotografia John Herschel (1792–1871), os objetivos da RAS eram a promoção da Astronomia na forma de cálculos e observações precisas, mas também em aplicações práticas como a navegação. As mulheres não foram inicialmente incluídas na Sociedade, somente a partir de 1916 elas puderam ser eleitas como membros.

Motivação. Em 1835, o Conselho da RAS concedeu o título de membro honorário a duas mulheres da ciência, a astrônoma autodidata Caroline Herschel (1750–1848) e Mary Somerville.

Ocorrências. Eis 2 ocorrências relativas ao local:

1. **Reconhecimento.** Ao chegar na RAS interfonou-se e prontamente a arquivista-chefe se disponibilizou excepcionalmente a receber-nos, pois naquele dia estaria fechada para visitas. Houve

reconhecimento mútuo expresso nas energias acolhedoras e na sensação de estar em casa. Fomos conduzidos à biblioteca com pé direito alto onde foi permitido ficarmos a sós consultando o acervo.

2. **Raridade.** Ao final da visita a arquivista nos apresenta à carta de agradecimento da Mary Somerville a essa instituição pela nomeação como membro honorário em 1835, uma raridade.

IV. RESULTADOS E ANÁLISE PARCIAL

Amostragem. Em síntese utilizou-se amostragem de 16 sincronicidades no período de 2015 a 2022, mais 15 fatos convergentes em 5 instituições visitadas no Reino Unido, ocorridos durante viagem retrocognitiva entre abril e maio de 2022.

Sincronicidades. Das sincronicidades classificadas constatou-se que o tipo mais recorrente foi a Temática (Titular) envolvendo a biografia da personalidade, as áreas da ciência com as quais trabalhou e a causa que defendeu do direito das mulheres à educação.

Fatos. Dos fatos convergentes observa-se que em todas as instituições listadas foi estendido “tapete vermelho”, mesmo naquelas onde não houve agendamento prévio, as portas se abriram para nos receber de modo acolhedor disponibilizando o acesso aos principais artefatos do acervo referente à pesquisa da personalidade.

Efeitos. Quanto aos efeitos constatou-se predomínio da autoconfiança parapsíquica, aumento da força presencial e ampliação da lucidez multiexistencial com repercussões na interassistencialidade.

Intensificação. Evidenciou-se o aumento de sincronicidades especialmente durante períodos de intensificação da autopesquisa realizada em contextos técnicos, a exemplo da *I Noite de Gala Mnemônica*, viagem retrocognitiva, e EPC.

Fases. Verificou-se que as sincronicidades desempenharam papel importante na identificação das fases da pesquisa retrocognitiva, suscitando questionamentos geradores de novas compreensões pesquisísticas.

Amizades. Constatou-se a importância da atuação dos amigos evolutivos, conscins e consciexes, durante a pesquisa, integrando rede interassistencial, contribuindo para formulação de hipóteses no campo das retroamizades e trabalhos conjuntos no âmbito da equipin e equipex.

Ciclo. Observou-se que o autoposicionamento quanto ao aprofundamento da pesquisa e comprometimento interassistencial perante o grupo de consciências envolvidas geravam novas sincronicidades homeostáticas, criando um ciclo de eventos surpreendentes que retroalimentavam a pesquisa numa espécie de espiral ascendente, ampliando a autolucidez multiexistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acúmulo. A sistematização, classificação e análise das sincronicidades, convergências, fatos e parafatos favoreceram o acúmulo de indícios e evidências que corroboraram a hipótese de retropersonalidade.

Corredor. O maior número de sincronicidades se deu durante a viagem retrocognitiva. A evocação da personalidade *in loco*, em fontes primárias, parece ter potencializado a comunicação interdimensional expressa por sequência de eventos interativos ao modo de um corredor de sincronicidades amplificador da lucidez autoseriexológica.

Retrofôrma. Praticamente durante toda a viagem experimentou-se sensação euforizante de familiaridade, automotivação e otimismo frente aos desafios da autopesquisa holobiográfica. Somados ao bem-estar íntimo, o fato de encontrar as portas abertas de todos os locais visitados no Reino Unido evidenciaram retrofôrma holopensênica positiva dessa autora nesse ambiente e contexto.

Paramonitoramento. Vivenciou-se em vários momentos da pesquisa a condição de monitoramento extrafísico, detectando-se o interesse de consciexes amparadoras no desenvolvimento da temática, potencializando reencontros seriexológicos de conscins e consciexes. Na percepção pessoal o contato com algumas dessas consciências só foi possível devido à proximidade física do holopensene ao qual estão mais vinculadas, proporcionadas pela pesquisa de campo.

Fase. Considera-se que a pesquisa de retropersonalidade encontra-se predominantemente na fase das hipóteses próximas, onde admite-se a possibilidade de ser personalidade consecutiva da biografia estudada, ou alguém muito próximo.

Aprofundamento. Os passos subsequentes dessa pesquisa visam aprofundar o cotejo seriexológico, ampliar o estudo de outras variáveis, visando testar a hipótese de retropersonalidade mencionada.

Dividendos. Independentemente de qualquer desfecho confirmatório ou não da hipótese, os dividendos evolutivos hauridos durante o processo de autopesquisa seriexológica são numerosos. No caso pessoal identificou-se aumento da autoconfiança parapsíquica, ampliação da extensão do grupocarma para além da atual existência gerando novas oportunidades de interassistência, e ajuste fino da autoproxímia para citar alguns exemplos.

Liderança. Observou-se que a autopesquisa seriexológica predispõe desenvoltura interassistencial com grupos do passado funcionando ao modo de parassimulador da futura liderança interassistencial.

Achega. Vale mencionar a confluência da pesquisa holobiográfica com a distribuição de livros conscienciológicos (Bibliodiáspora) durante a viagem retrocognitiva. A ação de doar obras tarísticas, incluindo o *Léxico de Ortopensatas*, nas principais bibliotecas do Reino Unido, funcionou ao modo de achega no âmbito das autorretratações grupocármicas.

Multiexistencialidade. Conclui-se, a partir dessa casuística, que as sincronicidades potencializaram a autorreflexão quanto à vida multiexistencial, aguçando o olhar serioxológico para as diversas interações conscienciais, capaz de ampliar a autolucidez holobiográfica.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Fernandes**, Pedro; *Taxologia das Sincronicidades*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; Vols. 14 e 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 13.896 refs.; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.392 a 21.400.

02. **Klippel**, Débora; *Ampliação da Lucidez a partir da Autovivência de Sincronicidades*; Artigo Original; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 1 tab; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 208 a 218.

03. **La Nacion**; Redação; *Mary Somerville: Conocida como “la Reina de las Ciencias del Siglo XIX”*; Artigo; Jornal; 02.02.2020; 1 ilus.; disponível em: <<https://www.lanacion.com.ar/sociedad/mary-somerville-conocida-como-la-reina-ciencias-nid2329839/>>; acesso em: 02.02.2020; 19h30.

04. **Lavôr**, Luciana; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; ISBN 978-85-8477-049-6; página 24.

05. **Leimig**, Roberto; *Cotejo Serioxológico*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.177; apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 07.04.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 27.08.2022; 15h29.

06. **Medeiros**, Luziânia; **Abrantes**, Paulo; *Doações de Obras Conscienciológicas em Bibliotecas do Reino Unido durante Viagem Retrocognitiva*; Artigo; *Bibliófrica: Publicação do Projeto Bibliodiáspora na África*; Informativo; Ano X; N. 10; 2 *Emails*; 1 enu.; 12 fotos; 2 microbiografias; 3 siglas; 1 tab.; 4 *websites*; Brasil; Março, 2023; páginas 57 a 69; distribuição via *e-mail*; acesso em: 11.01.2023; 9h34.

07. **Neeley**, Kathryn; *Mary Somerville: Science, Illumination and the Female Mind*; Biografia; XVI + 264 p.; 6 caps.; 10 citações; 1 foto; ono.; 23 x 15 cm; br.; *Cambridge University Press*; Cambridge; UK; 2001; ISBN 978-0521622998; páginas 6, 22, 52, 104 e 126.

08. **Rocha**, Rosane; *Escola de Personalidade Consecutiva (EPC): Apresentação da Atividade e de Autoexperimentação*; Artigo Original; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 269 a 278.

09. **Rossa**, Dayane; *Quinquênio da Consecutivus*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.299; apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 07.08.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 14.03.2023; 19h30.

10. **Somerville**, Martha; *Personal Recollections from Early Life to Old Age of Mary Somerville with Selections from her Correspondence*; Biografia; 202 p.; 18 caps.; 23 x 15 cm; br.; *Echo Library*; Middlesex; UK, 2009; páginas 8 e 176.

11. **Terra**; Redação; *Mary Somerville: A Gênio Autodidata que foi declarada Rainha da Ciência e depois caiu no esquecimento*; Artigo; Jornal; 12.01.2020; 2 fotos; 5 ilus.; 1 mapa; disponível em: <<https://www.terra.com.br/byte/ciencia/mary-somerville-a-genio-autodidata-que-foi-declarada-rainha-da-ciencia-e-depois-caiu-no-esquecimento,a613455d140e7c27cc999c548cf17629vvaafnmp.html>>; acesso em: 12.01.2020; 15h30.

12. **Vieira**, Waldo; *Sincronicidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação*

Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.448 a 20.451.

13. **Zurita**, Marcelo; *Astrominas – USP abre Inscrições para Curso Gratuito de Astronomia para Meninas; Olhar Digital*; Artigo; Jornal; 02.05.2022; 1 foto; 2 ilus.; disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2022/05/02/colunistas/astrominas-usp-abre-inscricoes-para-curso-gratuito-de-astronomia-para-meninas/>>; acesso em: 04.05.2022; 16h30.

